

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE FILOSOFIA LICENCIATURA EaD – COFID Plano de Ensino conforme Resolução CONEP/UFSJ n. 34 de 01 de dezembro de 2021.				
CURSO	Filosofia	MODALIDADE	EaD	UNIDADE VINCULAÇÃO		DFIME
GRAU ACADÊMICO		Licenciatura	TURNO	Não tem	CURRÍCULO	2013/2020
CÓDIGO UC	Não tem	NOME DA UC	História da Filosofia IV			
OFERTA		DISCIPLINA EQUIVALENTE		Não tem		
DOCENTE RESPONSÁVEL		Gustavo Leal Toledo / Bruno Leonardo Cunha				
PRÉ-REQUISITO		Não tem	CORREQUISITO		Não tem	
CH TEÓRICA	72	CH PRÁTICA	18	CH TOTAL		90
EMENTA						
Materialismo histórico, fenomenologia, filosofia analítica, Escola de Frankfurt, filosofia francesa contemporânea						
OBJETIVOS						
Delinear as principais teses do materialismo histórico; Compreender os princípios fundamentais da fenomenologia; Analisar algumas teorias em filosofia analítica; Entender as origens e repercussões da Escola de Frankfurt; Abordar temas presentes na filosofia francesa contemporânea.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
1. O IDEALISMO HEGELIANO E SEUS PRIMEIROS CRÍTICOS 1.1. O idealismo absoluto de Hegel 1.2. O materialismo histórico dialético de Marx 1.3. O existencialismo de Kierkegaard 1.4. O vitalismo de Nietzsche 2. SUBJETIVIDADE E INTENCIONALIDADE 2.1. A fenomenologia de Husserl 2.2. A filosofia existencial de Karl Jaspers 2.3. O raciovitalismo de Ortega y Gasset 2.4. O intencionalismo gramatical de Wittgenstein						
CRONOGRAMA DAS AULAS						
A critério do professor e do colegiado de curso						
METODOLOGIA DE ENSINO						
Ênfase na leitura filosófica orientada voltada para análise conceitual, elaboração de argumentos; Estímulo a participação em debates nos fóruns temáticos; realização de atividades de leitura de textos, com apoio de vídeos e podcasts; Propostas de questões para reflexão; tópicos para pesquisa; testes de compreensão; exercícios de análise e						

síntese; Exigência de sistematização do conteúdo na forma escrita; Estímulo à formulação de propostas de aplicação ao ensino e a atividades de extensão Os conteúdos são estruturadas em unidades ordenadas progressivamente com procedimentos e orientações para o trabalho individual e coletivo e para a realização das atividades avaliativas. A mediação pedagógica estudantes, tutores e professores é voltada para o esclarecimento de dúvidas, sugestões de fontes de pesquisa e de recursos alternativos; O trabalho estudante é acompanhado por tutores de atendimento e de correção em favor de uma atenção individualizada. A conexão entre teoria e prática é incentivada por meio de atividades voltadas para a reflexão e práticas de ensino.
PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
O tipo de avaliação é processual formativa e somativa com ênfase na autonomia e na compreensão teórico-conceitual, no desenvolvimento de habilidades de sistematização e aplicação de conteúdos e construção de saberes práticos. Os instrumentos de avaliação são atividades organizadas e aplicadas por meio dos recursos do AVA. As atividades avaliativas são organizadas e aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Os recursos empregados nas atividades avaliativas são, sobretudo: Fóruns de discussão avaliativos, que exigem participação crítica e fundamentada nos temas debatidos, reflexão sobre as contribuições e reformulação e reconsideração das posições. Resenhas de textos descritivas e crítico-avaliativas com ênfase na sistematização escrita dos conteúdos; Questionários e testes de verificação de compreensão dos conteúdos; Tarefas de elaboração textual envolvendo exercícios de análise e síntese de textos; Atividades de pesquisa e desenvolvimento de propostas pedagógicas para o ensino de filosofia.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
APPIAH, K. A. Introdução à filosofia contemporânea. Petrópolis (RJ): Vozes, 2003. BERGSON, H. Escritos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1989. (Os Pensadores). COSTA, C. F. Filosofia analítica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992. DARTIGUES, A. O que é a fenomenologia? São Paulo: Centauro, 2002. FOUCAULT, M. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 1995. FOUCAULT. As palavras e as coisas. São Paulo: Cia das Letras, 1990. HEIDEGGER, M. Ser e tempo. 2 vol. Petrópolis (RJ): Vozes, 1972. HORKHEIMER, M. Teoria crítica. São Paulo: Perspectiva, 1990.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
HUSSERL, E. A ideia da fenomenologia. Lisboa: Ed. 70, 2008. HUSSERL, E. Meditaciones cartesianas. Ciudad de México: Fondo de Cultural, 1996. LEVINAS, E. Éthique et infini. Paris; Sayard, 1982. MARCONDES, D. Filosofia analítica. Rio de Janeiro: Zahar, 2004. (Col. Passo-a-Passo). MARCUSE, H. Ideologia da Sociedade Industrial. O homem unidimensional. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978. MARX, K.; ENGELS, F. História. Florestan Fernandes (org.). São Paulo: Ática, 1983. MARX, K. Seleção de textos. 2 vol. São Paulo: Nova Cultural: 1972. (Os Pensadores). ORTEGA Y GASSET. Que é filosofia? Rio de Janeiro: Livro Ibero-Americano, 1971. RYLE, G.; STRAWSON, P. F.; AUSTIN, J. L.; QUINE, W. Ensaios. São Paulo: Nova Cultural: 1989. RUSSELL, B. Ensaios escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1989. (Os Pensadores). SIEBENEICHLER, F. B. Jürgen Habermas: Razão comunicativa e emancipação. 3 ed. Rio de Janeiro: tempo Brasileiro, 1994. STEGMÜLLER, W. A filosofia contemporânea. 2 vol. São Paulo, E.P.U., 1976.

WITTGENSTEIN, L.; MOORE, G. E. Investigações filosóficas; Escritos filosóficos. São Paulo: Nova Cultural, 1989.

FOUCAULT, M. Arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense, 1987.

HEIDEGGER, M. Conferências e escritos filosóficos. São Paulo: Nova Cultural, 1989. (Os Pensadores).

BENJAMIN, W., et. al. Textos escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

CUSSET, F. Teóricos franceses: Foucault, Derrida, Deleuze e Cia. São Paulo: Artmed, no prelo. LUIJPEN, W. Introdução à fenomenologia existencial. São Paulo: EPU; EDUSP, 1973.

Prof. Responsável

Coordenador do Curso de Filosofia